



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 12

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Fundação Universidade de Passo Fundo / Centro de Pesquisa em Alimentação

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|---|---|
| CRL 0614 | INSTALAÇÃO PERMANENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| MEIO AMBIENTE ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/ SALOBRA | ENSAIOS BIOLÓGICOS Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL. | SMWW, Método 9215 A e B. 2017 |
| | Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático). | SMWW, Método 9223 B. 2017 |
| ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO GELO | Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100mL | ISO 9308-1:2014 |
| | <i>Enterococos</i> spp. - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL | ISO 7899-2:2000 |
| | <i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL | ISO 14189:2013 |
| ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL | Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 1,1 NMP/100 mL | SMWW. 23ª edição Método 9221 B, C, E e F. 2017 |
| ALIMENTOS E BEBIDAS ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - ÁGUA DE CHILLER, - AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWABS) | ENSAIOS BIOLÓGICOS <i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência | ISO 6579-1:2017 |
| | <i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy). | AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05). |

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 04/03/2020

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|--|--|--|
| CRL 0614 | INSTALAÇÃO PERMANENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWABS) | <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay) | AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04) |
| | <i>Listeria spp</i> e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência | ISO 11290-1:2017. |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, | <i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência | ISO 6579-1:2017 |
| | <i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy). | AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05). |
| PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA, LACTEOS - LEITE E PRODUTOS - LACTEOS | <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay) | AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04) |
| | <i>Listeria spp</i> e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência | ISO 11290-1:2017. |
| PRODUTOS DE COLMÉIA ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÕES E SEUS INGREDIENTES | Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 4833-1:2013 |
| | Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 4833-2:2013 |
| BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS | <i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 7932:2004 |
| | Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | BAM. Chapter 18. 2001. |
| | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm ColiformCount Plate). LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | AOAC OMA. 991.14. 2016. |
| | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | MAPA. Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Método 6. Brasília, 2018. |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

| ACREDITAÇÃO Nº | TIPO DE INSTALAÇÃO | |
|---|--|--|
| CRL 0614 | INSTALAÇÃO PERMANENTE | |
| ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO | CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO | NORMA E /OU PROCEDIMENTO |
| <u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u> | <u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> | |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015. |
| CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA, | Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0 NMP/g LQ: 0 NMP/mL | Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015. |
| LACTEOS - LEITE, - PRODUTOS LÁCTEOS | Clostridium sulfito redutor - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 15213:2003 |
| PRODUTOS DE COLMÉIA | <i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 7937:2004 |
| ALIMENTOS PARA ANIMAIS RAÇÃO ANIMAL E SEUS INGREDIENTES | <i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 21528-2:2017 |
| BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS | Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ABNT NBR ISO 6888-1:2016 |
| - LEITE, - PRODUTOS LÁCTEOS | Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g | ISO 4832:2006 |
| LACTEOS - LEITE CRÚ | Células Somáticas – Contagem pelo método de Citometria de fluxo Faixa: 1 a 9.999 células/mL | ISO 13366-2:2006 (IDF 148-2: 2006) |
| | Bactérias totais - Contagem pelo método de Citometria de fluxo Faixa: 1 a 9.999 bactérias/mL | ISO 21187:2004 (IDF 196:2004) |
| EMBUTIDOS, CARNE MOÍDA, HAMBURGUER | Determinação quantitativa de sujidades leves. LQ: 1/225g | AOAC Official methods. Chapter 16. 973.60. 19 th ed. 2012. |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
|---|--|--|
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS | Determinação qualitativa de matéria macroscópica pela técnica de Presença/Ausência | PTMC-38 |
| ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL - VEGETAIS IN NATURA, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, FARINHAS, FARELOS | <i>Salmonella</i> spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. | ISO 6579-1:2017 |
| | <i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® <i>Salmonella</i> (SLM) Easy). | AOAC OMA. 2011.03. 2016 (AFNOR Validation BIO 12/16 - 09/05). |
| | <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS LMO2. Assay) | AOAC OMA. 2004.02. 2016. (AFNOR Validation BIO 12/11 - 03/04) |
| | Listeria spp e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência | ISO 11290-1:2017 |
| | Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g | ISO 4833-1:2013 |
| | Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g | ISO 4833-2:2013 |
| | <i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g | ISO 7932:2004 |
| | Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g | BAM. Chapter 18. 2001. |
| | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm ColiformCount Plate). LQ: 10 UFC/g | AOAC OMA. 991.14. 2016. |
| | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g | MAPA. Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Método 6. Brasília, 2018. |
| | Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g | Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015. |
| | Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0 NMP/g | Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5ªed. 2015. |
| <i>Clostridium sulfito redutor</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g | ISO 15213:2003 | |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
|--|--|---|
| ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL | <i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g | ISO 7937:2004 |
| - VEGETAIS IN NATURA, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, FARINHAS, FARELOS (CONTINUAÇÃO) | <i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g | ISO 21528-2:2017 |
| | Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g | ABNT NBR ISO 6888-1:2016 |
| FARINHA DE TRIGO | Determinação quantitativa de sujidades leves LQ: 1/50g | AOAC Official methods. Chapter 16. 972.32. 19 th ed. 2012. |
| | Determinação qualitativa de sujidades leves pela técnica de Presença/Ausência | AOAC Official methods. Chapter 16. 972.32. 19 th ed. 2012. |
| TOMATES E POLPAS | Determinação quantitativa de sujidades leves LQ: 1/200g | AOAC Official methods. Chapter 16. 955.46. 19 th ed. 2012. |
| EXTRATO DE TOMATE | Determinação quantitativa de sujidades leves LQ:1/100g | AOAC Official methods. Chapter 16. 955.46. 19 th ed. 2012. |
| GRÃOS E SEMENTES | Determinação quantitativa de sujidades leves LQ: 1/225g | AOAC Official methods. Chapter 16. 950.86. 19 th ed. 2012. |
| | Determinação qualitativa de sujidades leves pela técnica de Presença/Ausência | AOAC Official methods. Chapter 16. 950.86. 19 th ed. 2012. |
| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS QUÍMICOS | |
| LÁCTEOS - LEITE CRÚ | Determinação de Gordura por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 0,11 g/100 g | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) |
| | Determinação de Proteína por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 0,06 g/100 g | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) |
| | Determinação de Lactose - por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 0,08 g/100 g | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) |
| | Determinação de Sólidos Totais - por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 0,21 g/100 g | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) |
| | Determinação de Sólidos não gordurosos por cálculo através da diferença entre sólidos totais menos gordura Faixa: 1,0 a 15 g/100g | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS QUÍMICOS | | |
|--|--|--|--|
| LÁCTEOS - LEITE CRÚ (CONTINUAÇÃO) | Determinação de ureia por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 3,90 mg/dl | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) | |
| | Determinação de caseína por espectroscopia na região do infravermelho médio LQ: 0,07% p/p | ISO 9622:2013 (IDF 141:2013) | |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS | Determinação de aspecto, cor, odor, sabor, textura e Consistência | PTSE-03 | |
| ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS | Determinação de Nitrogênio total e proteínas por Kjeldahl LQ: 0,1 g/100 g | ISO 1871:2009 | |
| | Determinação de Umidade e substâncias voláteis a 105°C por gravimetria LQ: 0,1 g/100 g | Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 12/IV, 1ª ed. Digital, 2008 | |
| | Determinação de Lipídios por extração com solvente em Soxhlet LQ: 0,1 g/100 g | Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 32/IV, 1ª ed. Digital, 2008 | |
| | Determinação de Resíduo Mineral fixo por gravimetria LQ: 0,1 g/100g | Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 18/IV, 1ª ed. Digital, 2008 | |
| | Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12 | Instituto Adolfo Lutz. Métodos físico-químicos para análise de Alimentos, Método 17/IV, 1ª ed. Digital, 2008 | |
| | ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL TRIGO, FARINHA DE TRIGO | Análise de Farinografia – Absorção de Água – Método reológico Faixa: 45% a 75% | American Association of Cereal Chemists – AACC 54-21.02 (2011) |
| | | Análise de Farinografia – Estabilidade – Método reológico Faixa: 1 a 60 minutos | |
| Análise de Farinografia – Tempo de desenvolvimento – Método reológico Faixa: 1 a 60 minutos | | | |
| Análise de Farinografia – Índice de tolerância à mistura (ITM) – Método reológico Faixa: 0 a 500 UF | | | |
| | Determinação do número de queda (Falling number) LQ: 62 segundos | American Association of Cereal Chemists – AACC 56-81.03 11 (2011) | |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

| ALIMENTOS E BEBIDAS | ENSAIOS QUÍMICOS | |
|--|---|---|
| ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL TRIGO, FARINHA DE TRIGO (CONTINUAÇÃO) | Determinação da caracterização (Força geral do glúten(W), Índice de crescimento(G), Índice de elasticidade(IE), Tenacidade(P), Extensibilidade(L) e Relação(P/L) por alveografia LQ: 50x10 ⁻⁴ J | American Association of Cereal Chemists – AACC 54-30.02 (2011) |
| FARINHA DE TRIGO | Determinação de Cinzas a 600°C por gravimetria LQ: 1,0 g/100g | American Association of Cereal Chemists – AACC Method 8-12.01 (2011) |
| | Determinação de Umidade a 130°C por gravimetria LQ: 1,0 g/100 g | American Association of Cereal Chemists – AACC Method 44-15.02 (2011) |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARCAÇAS DE AVES | Determinação do teste de gotejamento (Dripping Test) LQ: Não aplicável | MAPA. Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal – Método 1.24. Brasília, 2018 |
| ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS | Determinação do Teor de Umidade por gravimetria LQ: 0,1 g/100 g | ISO 1442:1997 |
| | Determinação de Gordura Total por Soxhlet LQ: 0,1 g/100 g | ISO 1443:1973 |
| | Determinação de Cinzas Totais por gravimetria LQ: 0,1 g/100 g | ISO 936:1998 |
| | Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12 | ISO 2917:1999 |
| | Determinação do Teor de Cloretos por titulometria LQ: 1,0% | ISO 1841-1:1996 |
| | Determinação de Nitrogênio Total e Proteína por Kjeldahl LQ: 0,1 g/100 g | ISO 1871:2009 |
| MEIO AMBIENTE | ENSAIOS QUÍMICOS | |
| ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA GELO | Determinação de cobre por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,11 mg L ⁻¹ | SMWW 23ª Ed. Método 3111B |
| | Determinação de manganês por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,03 mg L ⁻¹ | SMWW 23ª Ed. Método 3111B |
| | Determinação de zinco por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,23 mg L ⁻¹ | SMWW 23ª Ed Método 3111B. 2017 |
| | Determinação de alumínio por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama de óxido nitroso-acetileno LQ: 0,07 mg L ⁻¹ | SMWW 23ª Ed Método 3111D. 2017 |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

| MEIO AMBIENTE | ENSAIOS QUÍMICOS | |
|--|---|--|
| ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA GELO | Determinação de fluoreto por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,11 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 4110B. 2017 |
| | Determinação de cloreto por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,11 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 4110B.2017 |
| | Determinação de nitrito por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,31 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 4110B. 2017 |
| | Determinação de nitrato por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,14 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 4110B. 2017 |
| | Determinação de sulfato por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: 0,19 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 4110B. 2017 |
| | Determinação de ferro por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar-acetileno LQ: 0,05 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 3111B. 2017 |
| | Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C LQ: 11,60 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2540B. 2017 |
| | Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 1,5 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2340C. 2017 |
| | Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,2 NTU | SMWW 23 ^a Ed Método 2130B. 2017 |
| | ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL | Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 3,60 mg L ⁻¹ |
| Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria Faixa de trabalho: 20 mg O ² L ⁻¹ a 1000 mg O ² L ⁻¹ | | SMWW 23 ^a Ed Método 5220D. 2017 |
| Determinação de fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico Faixa de trabalho: 0,05 mg L ⁻¹ a 20 mg L ⁻¹ | | SMWW 23 ^a Ed Método 4500 P E. 2017 |
| Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método titulométrico LQ: 0,50 mg L ⁻¹ | | SMWW 23 ^a Ed Método 4500-NH3 C. 2017 |
| Determinação de nitrogênio pelo método macro Kjeldahl LQ: 0,90 mg L ⁻¹ | | SMWW 23 ^a Ed Método 4500Norg B. 2017 |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

| <u>MEIO AMBIENTE</u> | <u>ENSAIOS QUÍMICOS</u> | |
|--------------------------------------|--|--|
| ÁGUA BRUTA ÁGUA RESIDUAL | Determinação de Sólidos Sedimentáveis LQ: 0,1 mL L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2540 F. 2017 |
| | Determinação de sólidos suspensos totais por secagem a 103-105°C LQ: 4,70 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2540 D. 2017 |
| | Determinação de sólidos totais por secagem a 103-105°C LQ: 10,70 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2540 B. 2017 |
| | Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 9,50 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 2540 C. 2017 |
| | Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) Faixa de trabalho: 0,1 a 2,0 mg L ⁻¹ | SMWW 23 ^a Ed Método 5540 C. 2017 |
| | Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet LQ: 5,02 mg L ⁻¹ | ABNT NBR 13348:2016 |
| <u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u> | <u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> | |
| SEMENTES | Análise de Pureza | Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009 |
| | Teste de Germinação | Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009 |
| | Determinação de outras sementes por número | Regras para análise de sementes (RAS), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009 |
| <u>SAÚDE ANIMAL</u> | <u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u> | |
| SORO SANGUÍNEO DE EQUÍDEOS | Ensaio de imunodifusão em gel de Agar para identificação de anemia infecciosa equina | Instrução Normativa Nº 52, de 26 de novembro de 2018 PTLDV-02 Procedimento para diagnóstico de anemia infecciosa equina. |
| | Diagnóstico sorológico do mormo por meio da técnica de fixação do complemento | Instrução Normativa MAPA Nº 12, de 29 de janeiro de 2004. Portaria SDA/MAPA Nº 35, de 17 de abril de 2018. PTLDV-08 Procedimento para diagnóstico de mormo |
| | Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA. | Portaria SDA/MAPA Nº 35 de 17 de abril de 2018. PTLDV-10 Procedimento para diagnóstico de mormo por ELISA |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

| SAÚDE ANIMAL | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
|------------------------|---|---|
| SORO SANGUÍNEO DE AVES | <i>Salmonella Gallinarum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa. | Portaria SDA/MAPA N°. 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11. |
| | <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa. | Portaria SDA/MAPA N°. 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11. |
| | <i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa. | Portaria SDA/MAPA N° 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA N° 44, de 23 de Agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| | <i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação rápida (SAR) em placa. | Portaria SDA/MAPA N° 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA N° 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| | <i>Salmonella Gallinarum</i> e <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de soroaglutinação lenta em tubo. | Portaria SDA/MAPA N°. 126, de 03 de novembro de 1995; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.11. |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

| SAÚDE ANIMAL | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
|--|---|---|
| SORO SANGUÍNEO DE AVES (CONTINUAÇÃO) | <i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA. | Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| | <i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA. | Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| | <i>Mycoplasma melleagridis</i> – Determinação qualitativa pela técnica de ELISA. | Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| Órgãos de aves; Suabe de órgãos; Suabe de articulação. | <i>Mycoplasma gallisepticum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de PCR. | Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

| SAÚDE ANIMAL | ENSAIOS BIOLÓGICOS | |
|--|---|---|
| Órgãos de aves; Suabe de órgãos; Suabe de articulação (CONTINUAÇÃO) | <i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de PCR. | Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; OIE - Organização Mundial de Saúde Animal. Manual of Diagnostic Tests and Vaccines for Terrestrial Animals, 2018. Capítulo 3.3.5. |
| Aves mortas; Órgãos de aves; Ovos; Embriões; Ovos de aves comerciais ou in natura; Ovos de aves embrionados e bicados; Ovos férteis; Material de cama de aves; Ninho; Swab de Arrasto/Propé; Swab de aves; Swab de ambientes; Swab de cloaca; Swab de gaiola; Swab de mão; Swab de superfície, instalação e equipamentos; Swab de cama; Swab de fundo/Forro de caixa; Swab de articulações; Swab de órgãos; Fezes de aves; Forro de caixa; Mecônio de aves; Pó residual de fábrica de ração; Resíduo de incubatório; Fundo de gaiola; Maravalha; Gemas de aves; Ração; Farelo e farinha; Resíduo de incubação; Penugem; Gaiola; Soro sanguíneo; Outros materiais de aves | Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella</i> spp, <i>Salmonella</i> Enteritidis, <i>Salmonella</i> Gallinarum, <i>Salmonella</i> Pullorum, <i>Salmonella</i> Typhimurium, <i>Salmonella</i> monofásica pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina). | Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20, de 21 de outubro de 2016. |
| X-X-X-X-X-X | X-X-X-X-X-X | X-X-X-X-X-X |
| | | |
| | | |